



Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Avenida Frei Paulino, 30 – Bairro Abadia - CEP 38.025-180 – Uberaba – MG
Tel.: (0xx) 34 3318-5072 e 3318-5042 – Fax: (0xx) 34 3318-5053 – e-mail: cgm@prodepe.uftm.edu.br

Mem. nº. /07/PRE/UFTM

Uberaba, 12 de novembro de 2007

À Senhora
Ana Estela Haddad
Diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde

Assunto: Resumo projeto Pró-Saúde/UFTM

Prezada Diretora

Em resposta ao Ofício Circular nº. 46/2007 (DEGES/SGTES) encaminhamos anexo o resumo do Projeto Pró-Saúde/UFTM conforme solicitado.

Atenciosamente,

Alfredo Leboreiro Fernandez
Coordenador da Comissão Local de Acompanhamento do Pró-Saúde

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Comissão Local de Acompanhamento do Pró-Saúde

Projeto Pró-Saúde – Medicina / UFTM

I. Resumo do projeto.

O Projeto Pró-Saúde / UFTM contempla o Curso de Medicina e foi construído com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (CNE/CES n.º 4 de 7 de novembro de 2001), no Manual do Programa (Editora MS-OS 2005/1042) e nas propostas do Modelo Curricular sugeridas para o Curso de Medicina da UFTM, cujo objetivo é fortalecer a formação acadêmica em todos os níveis de atenção à saúde e, desse modo, possibilitar a adequada atuação do formando egresso/profissional de acordo com as necessidades do SUS, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde. Obedece as estratégias do programa, levando-se em consideração a realidade da instituição e os recursos humanos disponíveis para sua execução.

No eixo da orientação teórica serão traçadas as metas relacionadas ao ensino, de acordo com as propostas sugeridas no Plano de Ensino das Disciplinas e no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina em discussão na instituição. Neste sentido propomos as seguintes ações: 1. Incentivar a promoção da saúde, através de estudos comunitários para identificação e atuação frente aos indicadores de saúde; 2. Habilitar os discentes para o desenvolvimento de estratégias frente a situações clínicas habituais e peculiares; 3. Estimular a produção de pesquisas na atenção primária; 4. Desenvolver estudos clínico-epidemiológicos na rede de atenção primária do SUS e, 5. Oferecer programas de educação permanente através do ensino à distância aos discentes e egressos/profissionais.

No eixo dos cenários de prática o programa articula os serviços próprios das instituições no contexto do SUS, priorizando as atividades na atenção primária, sem menosprezar as atividades ambulatoriais e emergenciais, importantes para a construção do raciocínio clínico de pronto-socorro e a formação profissional do acadêmico em situações de emergência. Desse modo, consideramos as seguintes ações: 1. Adequar e diversificar os cenários de práticas; 2. Inserir o aluno precocemente na rede de atenção primária do SUS; 3. Criar laboratórios de ensino, para o desenvolvimento de estratégias frente a situações clínicas habituais e peculiares; 4. Humanizar o atendimento na sala de espera; 5. Identificar as demandas da comunidade; 6. Implementar atividades

multiprofissionais e, 7. Incentivar a participação docente nos serviços de assistência básica.

O eixo da orientação pedagógica tem por objetivo propor desafios aos discentes, tornando-os sujeitos dos seus próprios conhecimentos e críticos do processo assistencial na saúde e facilitar a construção de um modelo curricular visando a interdisciplinaridade, integração básico-profissionalizante, elaboração de novos critérios de avaliação e de metodologias ativas do ensino. Como medidas propomos 1. Implantar ação tutorial; 2. Integrar os conhecimentos do ciclo básico com os do profissionalizante; 3. Sugerir modificações e promover discussão do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina; 4. Criar o núcleo de apoio ao discente; 5. Adequar o ensino aos diferentes estilos de aprendizagem dos estudantes e, 6. Articular o saber específico das disciplinas com a vivência profissional.

II. Descrição das atividades.

O ensino na rede de serviços do SUS apresenta dificuldades decorrentes principalmente das precárias condições das UBS e da carência de profissionais com formação em atenção primária para exercer o papel de preceptor.

A ampliação da unidade escolhida estrategicamente como um dos cenários de prática pelo nosso programa (Ofício nº 05/SGTES/MS, de 13 de fevereiro de 2005) ainda não conseguiu sair do papel, apesar do projeto e da planta já terem sido aprovados pela Comissão Local de Acompanhamento. Entretanto os discentes continuam freqüentando a referida unidade através da disciplina de pediatria no VII e VIII períodos e durante o internato. Os discentes também participam de atividades na comunidade nas disciplinas de Saúde e Sociedade e Política de Saúde durante os I e II períodos do curso.

Durante o internato os alunos participam das atividades de uma unidade de Estratégia de Saúde da Família, perfazendo uma carga horária de 392 horas por aluno.

Com a aprovação do modelo curricular em discussão na Instituição, será possível a participação discente nas atividades da atenção primária desde o primeiro período do curso de medicina, conforme definido na proposta de auto-avaliação encaminhado previamente.

Municípios que participam do projeto:

Uberaba, Campo Florido, Veríssimo, Água Comprida, Campos Altos, Conceição das Alagoas, Delta e Conquista, todos no estado de Minas Gerais.

Aproveitando a aproximação entre a Secretaria Municipal de Saúde e a UFTM, a Pró-Reitoria de Ensino da Graduação elaborou e colocou em discussão o Programa Docente-Assistencial da UFTM, definindo um modelo estratégico de programação que servirá de garantia para a sustentabilidade futura dos projetos iniciados em parceria com a rede municipal de saúde, independentemente dos interesses políticos ou institucionais.